



o Planalto

EDIÇÃO 66 | OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2021 | MAIS LEVE, MAIS ÁGIL, MAIS PRÓXIMO | WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE

Pós-Pandemia Velho ou novo normal?

Por | Joel Schlemper – Pastor Sinodal no Sinodo Centro-Sul Catarinense



A pandemia, anunciada em março de 2020, tem sido o principal marco a dividir época em nossa geração. As mudanças na comunicação e no trabalho, que vinham em curso com o advento da internet e smartphones, foram aceleradas. As incertezas de uma doença com porcentual de letalidade trouxeram inseguranças, necessidade de trilhar novos modelos de comunicação e de testemunhar do Evangelho.

Os momentos de incertezas bem como o vislumbre de um tempo pós-pandemia, precisam ser guiados pela mensagem evangélica de Cristo Jesus. Tudo é novo, ao mesmo tempo que nada há de novo debaixo do céu.

Neste artigo refletiremos acerca do retorno as atividades presenciais e do aprendizado que a pandemia trouxe para nós e nossas comunidades. **Leia o texto completo na página 3**

MINISTÉRIO ECLESIASTICO



Um ministério provocado por Deus
Pág 3

COMUNIDADE MISSIONAL



O retorno às atividades presenciais e o ser missional
Pág 4

PREGAÇÃO



Como o mundo pós-pandemia trouxe grandes desafios para a pregação do evangelho.
Pág 7



Agenda

EDITORIAL

Estimadas e estimados leitores

**“Eis que faço novas todas as coisas.”
Apocalipse 21.5**

JANEIRO

Dia 1 - Ano Novo

FEVEREIRO

Dia 18 - Reunião da Diretoria do Conselho da Igreja

Dia 23 - GA: Acompanhamento

Dia 24 - GA: Comunicação

Dia 25 - LELUT Núcleo Ibirubá - 6 anos

MARÇO

Dia 1 - Carnaval

Dia 2 - OASE: Diretoria (Reunião de Planejamento) – Sede Sinodal

Dia 4 - Dia Mundial Oração

Dia 4 - Prazo Relatório 38ª Assembleia Sinodal (planalto@luteranos.com.br)

Dia 4 - CoSECC

Dia 8 - Diretoria Sinodal – Online

Dia 8 - Abertura Editais Projetos

Dia 9 - GA: Evangelização

Dia 10 - LELUT: Reunião Coordenação Sinodal – Não-Me-Toque

Dia 13 - LELUT Núcleo Condor - 35 anos

Dias 15 e 16 - OASE: Seminário de Coordenadoras e Vices – Lar da Igreja

15 a 18 - Presidência com PPSS – São Leopoldo

Dia 19 - Encontro sobre Visitação a Pessoas Enfermas (Área Oeste)

De 25 a 27 - RFM (Retiro Famílias Ministeriais)

Dia 29 - Conferência Ministerial – Linha 3 Oeste

Dia 29 - Reunião CONECC – Online

“Datas previstas sujeitas a alterações.

Entre contato através do e-mail planalto@luteranos.com.br para confirmar se haverá a realização da atividade de ou evento”.

O lema acima nos acompanha neste ano. Lembra que Deus faz novas todas as coisas. Ele o faz em Jesus. Esta transformação, acolhemos pela fé nele. Assim, somos por ele tocados e transformados pela palavra por ele deixada.

Viver esta transformação é o nosso desafio. O apóstolo Tiago já advertia: “Que adianta alguém dizer que tem fé se ela não vier acompanhada de ações?” (Tiago 2. 14). Lembrando que, não são as ações que nos salvam, mas expressam a nossa fé, que se mostra na vivência do amor. Assim somos e seremos a Igreja de

Jesus Cristo neste mundo, que vive em novos contornos marcados pela experiência da pandemia. As lições deixadas devem nos comprometer sempre mais com o zelo pela vida uns dos outros.

As reflexões de capa e contra capa desta edição querem nos ajudar a refletir o significado desta experiência para dentro de nossas vidas em família e comunidade. Além disso, iniciamos a coluna que vai nos levar a refletir o tema da Comunidade Missional.

O pastor e professor Oneide Bobsin nos convida a refletir sobre transparência e fidelidade a Deus. Na palavra do Pastor

Sinodal, a Pastora vice-sinodal Betina Schlittler Cavallin nos instiga a pensar se crescemos, como ser humano, com todas as reinvenções que a pandemia exigiu.

Desta forma, o jornal quer ajudar a pensar as mudanças para vivermos melhor, a partir do marco divisor colocado pela pandemia sob a luz da palavra de Deus, a vida que Deus nos presenteia em cada novo amanhecer. Além disso, temos notícias e testemunhos de vivência comunitárias neste tempo de retorno ao presencial. Abençoada leitura.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra do Pastor Sinodal

Queridos e queridas, o tempo passou e eis que o fim do ano se aproxima. Animados prosseguimos conversando pelo caminho sobre a Esperança de um novo tempo, de novas vivências e oportunidades. Em Apocalipse, no capítulo 21 e no versículo 5, encontramos as palavras animadoras: “Eis que faço novas todas as coisas” que nos acompanharam ao longo do ano.

Em nossas comunidades, nos reinventamos, afinal não poderíamos simplesmente fechar as portas e deixar o tempo passar. Muitas pessoas ansiavam por alento, conforto, animo e orientação. Muitas descobertas, desafios, aprendizados e percalços nos inquietaram e nos desconcomodaram. Perguntas foram surgindo e mesmo que isolados uns dos outros vivemos intensamente nesse ano de coisas novas: encontros

menores em pequenos núcleos familiares, dispomos de tecnologia até onde ela não era bem vista num primeiro momento, resgatamos tradições esquecidas e ensinamos receitas de alimentos pro corpo e pra alma, muitas leituras e conversas brotaram dos cômodos de nossos lares, o trabalho e o estudo a partir de casa tornou se uma realidade cada vez mais presente.

E a pergunta que permanece: Vivemos e sobrevivemos a esta realidade, mas daqui pra frente o que carregamos conosco como aprendizado? Certamente, a promessa de Apocalipse nos remete ao esperar: “Eis que faço novas todas as coisas.” Que possamos espalhar esta promessa tão presente e constante em nossas vidas para que outras pessoas também o recebam como dádiva divina.

Pastora Betina Schlittler Cavallin
Pastora Vice-Sinodal



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
Jornal do Sinodo Planalto
Rio-Grandense - IECLB

Pastor Sinodal
Ricardo Cassen

Coordenação de Comunicação
P. Cristian Rosmund Donat e
P. Carlos Emídio Grill Lacerda

Conselho de Comunicação e Formação:
P. Ricardo Cassen
P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
Clarissa Gnoatto Hermes
MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Gráfica Araucária - Lages SC - (49) 3289-4300.
Periodicidade: trimestral.
Tiragem: 6.300.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sinodo!
Veja todas as notícias antes em www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
Avenida Pátria, 1136
99500-000 - Carazinho/RS
(54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
Para próxima edição serão aceitas até 15 de setembro de 2021.

Cronograma
As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:
67 - Fechamento em fevereiro e circulação em março de 2022.
68 - Fechamento em maio e circulação em junho de 2022.

Planalto Rio-Grandense
O Planalto | Edição 4 2021



APRESENTAÇÃO

Pastor Valdir Hobus

Sou Pastor Valdir Hobus, tenho 41 anos, natural de Trombudo Central – SC. Desde cedo estive envolvido nas atividades comunitárias, especialmente com jovens. Sou casado com Haiga Regina S. Hobus e temos duas filhas: Amanda Sophia, 5 anos, e Anna Carolina, 4 anos.

Iniciei no Ministério em 2007, na Paróquia do Araguaia em Jataí-GO, onde permaneci por 4 anos. Em 2011 mudei para a Paróquia Evangélica de Sinop - MT onde atuei até junho de 2021. Me envolvi com o setor de comunicação por vários anos, sendo coordenador da equipe sinodal nos últimos dois. Juntamente com o trabalho de casais e jovens, a comunicação sempre despertou grande interesse em



minha vida.

Atualmente residimos em Ijuí, atuando na Comunidade Evangélica. No pouco tempo que aqui estamos, já nos sentimos muito bem acolhidos e entrosados com a comunidade. São muitos desafios, especialmente a grande diferença de contexto. Mas, sempre escolhemos amar o lugar para onde vamos,

antes mesmo de chegar. Estamos de coração aberto para conhecer e nos apaixonarmos por esse sínodo, e todos que aqui vivem sua caminhada de fé.

Encerro com uma palavra bíblica que me acompanha na vida ministerial: *“Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus.” Isaías 41.10.*

FORMAÇÃO TEOLÓGICA E O MINISTÉRIO ECLESIAÍSTICO

Um ministério pro-vocado por Deus!

O ano era 1984. No final daquele ano, concluído meu Ensino Médio – sim, eu cursei Magistério no Ensino Médio! – realizei minha primeira viagem interestadual. Saindo do Alto Vale do Itajaí, da cidade de Taió, em Santa Catarina, embarquei num ônibus rumo a São Leopoldo/RS. O objetivo era realizar o vestibular na então Faculdade de Teologia. Aprovado no vestibular, em março de 1985, eu iniciava meus estudos em Teologia.

Muito grato a Deus, tenho em memória os ensinamentos cristãos de meu pai e minha mãe. Incentivados por eles, pude vivenciar a espiritualidade no culto infantil, ensino confirmatório, grupos de jovens, estudos bíblicos, cultos. Desta vivência, me senti provocado (do latim “pro-vocare” – chamado para fora) ao estudo da Teologia.

Pela IECLB, foi enviado para atuar como pastor na Paróquia Evangélica de Santa Cruz do Sul/RS. De meados de 1991 até início de 1995, este foi meu primeiro campo ministerial. Foi uma experiência muito rica. Pude compartilhar o ministério com mais outros quatro ministros.

No final daquele ano de 2001, fui convidado para atuar como docente na Faculdades EST. A IECLB havia me instigado ao estudo de pós-graduação. Era momento de colocar esta formação a serviço do ensino da Teologia na Faculdades EST. A partir daquele ano, ministério pastoral e magistério voltavam a se encontrar na minha vida.

Assumi esta nova etapa de minha vida como chamado de Deus. Na Faculdades EST, assumi a docência na área da Teologia e História. De 2007 a 2014, assumi uma função de gestão: coordenação dos Programas de Pós-graduação. Desde 2015, um novo desafio se colocou: a função de reitor da Faculdades EST.

Na Faculdades EST, minha função principal é a docência. De forma renovada a cada dia, vivencio a vocação para o ensino da Teologia, especialmente, sobre história da Teologia e da Igreja.

Como teólogo, ministro, docente, testemunho o amor com o qual Deus me alcança renovadamente. Diariamente, o labor teológico me provoca, chama para fora, para o testemunho do amor de Deus.



Wilhelm Wachholz

Pastor da IECLB, professor e reitor das Faculdades EST.

Cidade: São Leopoldo/RS.

Desde: 1946.

Formação pastoral, catequética e diaconal. 80 estudantes.

www.est.edu.br

MEDITAÇÃO | CAPA

Pós-pandemia: velho ou novo normal?

Por | Joel Schlemper Pastor Sinodal



Meu avô foi agrimensor na primeira metade do século vinte. Ele usava pedras como marco fronteiro entre terrenos. Não raro alguns destes marcos ainda estão a delimitar a fronteira de terras.

Assim como pedras em fronteiras de terra, há muitos acontecimentos da história que também servem como marcos de identificação de grandes mudanças. O mais importante e conhecido marco histórico foi o nascimento de Jesus Cristo. Aliás, os cristãos têm neste marco a luz que ilumina toda a história, antes e depois dele. O nascimento de Jesus é a bússola para a comunidade cristã, tanto na história bíblica como em toda a história paralela ou posterior ao texto bíblico.

Outros marcos, de menor expressão, evidentemente surgiram na história, como a conversão do imperador Constantino no século IV, a reforma luterana no século XVI, a primeira e segunda guerra no início do século XX etc. A pandemia iniciada no início de 2020, possivelmente será identificada como um marco para tanto para nossa, quanto para vindouras gerações.

A pandemia empurrou a sociedade para o uso da internet como meio de comunicação e trabalho. Tal “empurrão” acelerou as mudanças que vinham em curso na forma como nos relacionamos, recebemos notícias, compramos, participamos da vida comunitária, etc. Na igreja, a internet, associada ao smartphone, entregou na palma da mão inúmeras possibilidades para a vida comunitária como cultos, mensagens, celebrações, estudos e formação.

Com o avanço da vacinação e percebendo de forma esperançosa o controle desta pandemia, assim oramos, os eventos comunitários retornam, com cuidados, ao modelo presencial. Já é possível os encontros face-a-face, saindo da comunhão virtual para a presencial. Março de 2020 começa a ser visto como um marco, que aos poucos fica para traz na linha da história.

Esse momento histórico, como os demais, trouxe aprendizados, que a sabedoria ensina a não desprezar. Neste tempo de pandemia aprendemos que a fé cristã permite tempo de distanciamento por amor a Deus e cuidado com o próximo; a ser mais solidários com a dor do outro; que as redes sociais podem ser bem usadas para transmitir a mensagem do evangelho e conectar pessoas distanciadas fisicamente. E por meio da saudade neste período de necessário distanciamento, aprendemos que “não é bom que o homem esteja só” (Genesis 2.18).

Ao passarmos por tal experiência, é sábio ponderar que não precisamos, e nem queremos, retornar ao pré-pandemia. Para não cair em armadilhas, caminhamos para este novo momento histórico balizados pelo grande marco da história que é Cristo Jesus. Ele é a luz que iluminou os passos daqueles que viveram antes da pandemia e continuará iluminando aqueles que continuam vivendo após ela. O pós-pandemia será um novo momento, com novos desafios e possibilidades. E a igreja de Jesus caminhará neste novo momento guiada pela velha boa nova: Jesus Cristo, o filho de Deus, que morreu e ressuscitou para salvar o mundo, antes e depois de pandemias.

COMUNIDADE MISSIONAL: WAS IST DAS?

O retorno às atividades presenciais e o ser

missional

É muito provável que você que está lendo esta coluna tenha saudades de estar junto com irmãos e irmãs na fé. Mas muitas pessoas se perguntam, nesse momento, sobre a real necessidade de encontros presenciais, já que é possível ouvir a palavra de Deus no conforto de nossas casas, inclusive na hora mais conveniente. E agora que o pior da pandemia passou, não há muito tempo sobrando na agenda para a fé e atividades da igreja.

O "normal" que existia antes está distante, e nos perguntamos como reencontrar aquilo que ficou para trás. A palavra "missional" tem a ver com essa inquietação: na década de 1970, um missionário inglês retorna da Índia, e percebe o quanto as Comunidades em seu país estavam distantes das pessoas ao redor. A Igreja fechara-se, buscando segurar e proteger aqueles que ainda estavam dentro. Ao mesmo tempo, se afastou de sua vocação e chamado.

O nosso Deus está em missão: é Ele que vem ao encontro da humanidade pecadora, Ele chama Abraão para dele fazer um povo seu, com todas as etnias da Terra. E através de Jesus, pessoalmente vem ao nosso encontro, e nos chama a sermos parte daquilo que Ele ainda está fazendo.

Ser missional significa viver a missão de Deus em nosso contexto; olhar para nossa realidade, e perceber o que está acontecendo no mundo; olhar para a Palavra (Cristo), e entender qual a resposta de Deus para esses anseios, vivendo a cada dia na coragem e inspiração do Espírito Santo. Que possamos abrir nossos olhos e ouvidos para retornarmos a nossa essência: a Missão de Deus em nosso meio.

PANAMBI

Panambi está internacional



Panambi está mais internacional. Recebemos quatro intercambistas norueguesas, que ficarão conosco até março de 2022. Elas vieram para integração e serviço nas Comunidades de Panambi através do "Connect ME", que é um programa de intercâmbio do Movimento Encontrão em parceria com a SMN – Sociedade Missionária Norueguesa. O objetivo é o desenvolvimento pessoal e das Comunidades, buscando um desenvolvimento missional, diaconal e bíblico. Sejam bem-vindas!

LINHA 3 OESTE

Uma ação diaconal

Por | P. Rodrigo Dreissig e Cirlene S. Dreissig



A Paróquia Linha 3 Oeste, de Ijuí, realizou no mês de outubro a Campanha paroquial de arrecadação de bolachas para o CACON.

O objetivo foi arrecadar bolachas caseiras ou industrializadas para serem doadas às pessoas que fazem tratamento contra o câncer no município.

No início deste ano, em uma campanha similar promovida pela OASE, foi possível doar mais de 1200 pacotes individuais de bolachas à instituição. Embora seja uma simples ação diaconal, tem feito grande diferença na vida de quem luta pela vida.

NÃO-ME-TOQUE

Encontro da Lelut falou sobre Setembro Amarelo

Legião Evangélica Luterana de Não-Me-Toquese reuniu no dia 2 de setembro, com a presença de 16 Legionários e 2 visitantes, sob a coordenação do Presidente Sr. Rogério Marinho Graff.

Neste encontro o Presidente discorreu sobre o Setembro Amarelo, que aborda o suicídio: como reconhecer indícios e ajudar alguém com comportamento suicida.

Segundo especialistas o ato suicida em si pode ser evitado, pois todo ato suicida tem origem em transtornos mentais, sendo um mito achar que isso é livre arbítrio. Deve-se avaliar os quatro sentimentos fundamentais: depressão, desespero, desesperança e desamparo. O Pastor destacou que a maior vontade de um suicida é se livrar da dor, não conseguindo mais sonhar com o amanhã. No ano de 2020 foram registrados 12.895 suicídios no Brasil.

Muitos dos presentes se manifestaram sobre o tema, destacando o ocorrido com amigos e parentes. A reunião foi encerrada com a oração e o Pai Nosso.



NOVO XINGU

Restauração e automatização do sino



No início do mês de outubro a comunidade de Novo Xingu realizou mais um dos seus objetivos: restaurar e automatizar o sino da comunidade.

Desde início de maio, com o falecimento do puxador do sino, Romildo Schmitz, que realizou este trabalho por mais de 30 anos, o sino da comunidade não mais tocou, exceto para anunciar falecimentos.

Tanto para comunidade como para o município o sino é importante, pois anuncia vários momentos da vida da comunidade. Por isso, presbiterio e grupos da comunidade juntaram-se em prol desta causa.

OASE PANAMBI

Semana Nacional da Oase

A Semana Nacional da OASE em Panambi foi celebrada dia 22 de setembro de 2021 e contou com um programa duplo, foi realizado o culto pela OASE Panambi centro e ao final o chá da primavera na modalidade drive thru. Os membros foram recepcionados com um belo marca página confeccionados pelas coordenadoras paroquiais.

Foi um culto muito abençoado, com celebração da Santa Ceia, a pregação ficou a cargo do pastor Elton Klein. Contamos também com uma bela apresentação do grupo Louvai, que com os seus violões acompanharam os hinos cantados no culto.

No cenário foi montado um



poço com caixas de leite e a representação da água, algumas dessas caixas de leite eram cheias e após o culto foram doadas para a diaconia. A renda do chá foi revertida para a campanha do Vai e Vem.

Considerando que no mês de setembro nossa OASE completou 111 anos, no final da programação foi levado um arranjo de flores no túmulo de Maria Faulhaber, fundadora da nossa OASE.

OASE IBIRUBÁ

Oase de Ibirubá em dança

A OASE da Comunidade de Ibirubá, retornou com os encontros presenciais. Além das orações e do estudo da Palavra de Deus, são oferecidos momentos de Dança Senior, coordenado pela Professora voluntária Lorna Schweig.

Devido a pandemia, são realizadas apenas danças sentadas, onde não há contato físico. A Dança Senior, é uma atividade lúdica, composta por diferentes coreografias, com movimentos rítmicos e simples movidos por canções folclóricas. Pode ser



considerada como uma estratégia para prevenção da inatividade, para a socialização e para a promoção da qualidade de vida

no envelhecimento.

Dançar tem sido uma alegria e fonte de descontração e comunhão para as participantes.

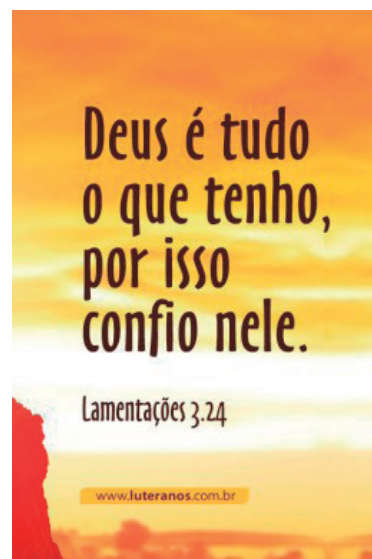
OASE CARAZINHO

Reencontro da Oase



O Dia Nacional da OASE foi celebrado em Carazinho com o encontro presencial das membros, que aconteceu no dia 26 de setembro.

Foi muito emocionante esse reencontro depois de tempos afastadas. A Senhora Inês Krueger foi quem fez a mensagem.



OASE PANAMBI

Palestra sobre Saúde Mental da Mulher



No dia 15 de setembro a Oase Panambi teve um evento voltado às senhoras da Oase com palestra sobre o tema: Saúde mental das mulheres em tempos de pandemia.

A palestrante foi a psicóloga Neide Kappel e o encontro aconteceu na paroquial Boa Nova, em Panambi.

REFLEXÃO

Traficantes, Igrejas e Dízimos

Por | Oneide Bobsin

Um policial militar do corpo de bombeiros estava nos bancos do nosso curso de teologia em São Leopoldo. Mesmo não sendo de nossa Igreja, ele tinha o apoio de uma família de nossa Comunidade de São Leopoldo, além da bolsa do PROUNI, do Governo Federal. Seu sonho era ser capelão de sua corporação.

Para uma atividade de aula ele visitou o culto de uma Comunidade de nossa Igreja. Voltou um tanto confuso em razão de algo que não via em sua igreja, ou seja, transparência no trato do dinheiro. Nos avisos fora dito para onde iria a coleta. Também anunciaram os resultados do chá da OASE e o destino para um trabalho assistencial fora da Comunidade. Isto o impactou, pois em sua pequena igreja evangélica o pastor não prestava contas do dinheiro arrecadado por coletas e dízimos. Além disso, disse ele, líderes do tráfico pedem bênção e fazem doações, mesmo que o pastor seja contra.

Numa pesquisa em favelas no Rio de Janeiro a professora Christina Vidal descobriu a relação entre traficantes e algumas pequenas igrejas evangélicas. Em seu livro Oração do

Traficante ela relata que um traficante doava dois mil e setecentos reais por mês para o seu templo, o que representava dez por cento de seu faturamento como negociante de drogas. Em outras palavras, aquele templo estava na mão do traficante. E isto está acontecendo com muitas igrejas evangélicas novas pelo Brasil afora. Religião e violência se abraçam.

Diante destas situações precisamos voltar à crítica feita por Lutero às indulgências há quinhentos anos. No passado, pessoas eram induzidas a buscar a salvação por meio de dinheiro doados à Igreja Católica de então. A salvação fora comercializada. Agora, não se quer mais comprar o céu, mas bens no presente, poder e prestígio. Assim, o dízimo de hoje pode tornar-se uma nova indulgência.

Reconhecemos que Igrejas e outras organizações precisam de recursos para a sua viabilidade. Logo, não estamos criticando as coletas e outras formas de contribuição, como o dízimo.

Numa prédica sobre indulgências Lutero criticou radicalmente a compra do perdão de pecados. Por que comprar se é de graça? Basta a fé. Mas foi mais longe em seus questionamentos, ao afirmar que se deveria dar dinheiro para templos depois que não tivesse mais pobres na cidade, conforme Pelo Evangelho de Cristo, em Debate para o esclarecimento do valor das Indulgências, p. 47-48. O amor ao próximo necessitado precede as doações para templos (1 Timóteo 4,8)

Assim, Lutero concluiu que a nossa alma não deve estar em nosso bolso, como afirma hoje Edir Macedo e tantos outros pregadores, para os quais Deus não olha a fé, mas o seu bolso. Ao contrário, diz Lutero, "deixe que os cristãos preguiçosos e sonolentos comprem indulgências. Você, porém, siga seu caminho"



JUVENTUDE EVANGÉLICA

Grupo de Adolescentes de Panambi

Por | Gustavo Klein – Panambi Centro

O grupo de adolescentes da comunidade de Panambi Centro, surgiu em 2018 com o objetivo de reunir todos aqueles jovens e adolescentes que haviam passado pelo período do ensino confirmatório.

Com a Pandemia surgiu um enorme desafio: nos mantermos conectados à Palavra e às pessoas, mesmo a distância. Para isso o grupo de adolescentes da JUMP (esse nome vem do inglês, e significa pular, saltar) se mobilizou para que seus encontros pudessem continuar acontecendo, desta vez, por meio das salas virtuais.

Adaptados a um modelo de estudo bíblico online, muitos adolescentes desenvolveram maior autonomia com relação a vida de fé, visto que estavam sozinhos, precisavam manusear a bíblia, orar e manter uma vida de devocional ativa.

Para que isso fosse possível, tí-



nhamos encontros online no início de cada semana, com muitos momentos de conversa, brincadeiras online, jogos interativos, oração e meditação na Palavra.

À medida que, no entanto, as atividades presenciais retornavam, fomos, com os devidos cuidados, retornando. E superando a todas as expectativas, a adesão foi enorme.

A saudade de rever os amigos e amigas (mesmo de máscara e a distância) era tão grande que muitos retornaram para o presencial. E mais do que adolescentes e jovens retornando, tivemos um movimento muito grande de jovens e adolescentes convidando amigos, amigas e colegas.

Os encontros da JUMP acontecem aos sábados, no Centro Evangélico da Comunidade com início às 18h e encerramento às 20h, e uma vez por mês temos o Culto Jovem no templo da Comunidade.

REVISTA

amigo das crianças

Histórias do amigo Jesus

A VISITA DE UM AMIGO

Marta e Maria eram irmãs. Elas moravam numa pequena cidade chamada Betânia. Elas eram diferentes, mas se entendiam muito bem. As duas eram amigas de Jesus.

Certo dia, Jesus estava a caminho de Jerusalém e chegou até a cidadezinha de Betânia. Aproveitou então para fazer uma visita para suas amigas. As duas irmãs receberam Jesus com muita alegria. Elas estavam com saudades dele. Mas Marta também estava preocupada. Havia tanta coisa para preparar: um lugar para Jesus descansar, um bom jantar para ele se alimentar! Agitada, Marta corria para lá e para cá.

Mas onde estava Maria? Só Marta trabalhava. Depois de alguns instantes procurando, Marta viu Maria sentada aos

pés de Jesus. Percebeu que ela escutava atentamente sua mensagem. Marta não gostou nada do que viu. Como podia Maria estar sentada e ela correndo para deixar tudo em ordem? Então, foi até lá e disse para Jesus:

– Jesus, você acha certo que só eu esteja trabalhando? E Maria? Por que você não chama a atenção dela?

Jesus olhou para Marta e respondeu com carinho:

– Marta, eu estou feliz com tudo o que você está preparando, mas não é preciso tantas coisas. Você se preocupa demais! Maria escolheu a melhor parte. Eu estou aqui e gostaria de conversar com você. Venha sentar aqui com a gente. Quero que você também ouça o que eu tenho para contar.



História baseada em Lucas 10.38-42

Assinatura anual. Edição bimestral.

Faça brincando

AMIZADE FAZ TÃO BEM



Jesus visitou suas amigas Marta e Maria. Elas gostavam muito do amigo Jesus.

Amigos e amigas deixam a vida da gente mais alegre e colorida.

Que tal lembrar o nome de alguns amigos e algumas amigas?

Ao lado de cada letra da palavra amizade, coloque o nome de um amigo ou uma amiga. A letra poderá estar no início ou dentro do nome.

A	_____
M	_____
I	_____
Z	_____
A	_____
D	_____
E	_____



Editora SINODAL

(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições
1 a 9 assinaturas – R\$ 48,00 (cada)
10 a 49 assinaturas – R\$ 41,00 (cada)
50 ou mais assinaturas – R\$ 36,00 (cada)

Pregação

Novos meios, mesmo conteúdo

Por | P. Walter Cristian Beyer



O mundo pós-pandemia trouxe grandes desafios para a pregação do evangelho. Inesperadamente não pudemos mais nos reunir em culto para ouvir a palavra. Graças à Deus, nessa época, já brincávamos com a tecnologia que nos permitia ver e ouvir pessoas à distância. Usávamos grupos de WhatsApp e redes sociais para entretenimento e contatos informais.

A pregação, no entanto, resistia em descer de nossos púlpitos para ocupar espaço nos meios digitais. Mas houve um momento que estes se tornaram a única alternativa viável para alimentar a fé e manter o mínimo de comunhão.

Assim como um rio inevitavelmente encontra o seu caminho até o mar a pregação encontrou novos meios para chegar aos corações. O Espírito Santo não se deixou conter pelo isolamento social e nos fez inovar. Hoje não faltam ofertas de áudios e vídeos com preciosas mensagens de fé.

Nessa proliferação da palavra cabe a quem prega, zelar em apontar para Cristo e, a quem ouve, discernir o que procede, ou não, da Bíblia. É importante que a pregação esteja nos novos meios, mas que o conteúdo sempre seja o mesmo!

Que o Espírito Santo dê a quem prega sabedoria e a quem ouve discernimento!

Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus.

ESPIRITUALIDADE

"Pois, por meio da fé em Jesus Cristo, todos vocês são filhos de Deus. Porque todos foram batizados para ficarem unidos com Cristo e assim se revestiram com as qualidades do próprio Cristo.

Gálatas 3. 26-27



Natal, lobos e cordeiros: um milagre acontece

Por | P. Valdir Hobus CEI – Comunidade Ev. Ijuí

O que parece impossível para você? Talvez muitos dirão que parece impossível celebrar o Natal em meio a pandemia. Outros dirão que parece impossível que tudo volte a ser como antes. Ainda outros dirão que parece impossível voltarmos a celebrar o Natal depois de tanto tempo afastados.

A palavra impossível me faz pensar na história do Natal; Parecia impossível que Deus nascesse em uma estrebaria, cercado de animais e pobres pastores de ovelhas. Parecia impossível um Deus se revelar dessa forma.

Já no Antigo Testamento a palavra impossível faz parte do anúncio dos profetas. Isaías, no capítulo 11 narra como será quando esse Deus instaurar seu Reino definitivo. Para isso ele usa figuras que nos parecem impossíveis:

Leão comendo capim! Lobos vivendo com cordeiros! Leopardo deitando-se junto aos cabritos! Criança brincando com cobra sem ser picada! Impossível? sonho? Imaginação? Verdade! E mais: todos sendo guiados por um menino.

A árvore foi cortada, mas o broto cresce, nos afirma Isaías. O impossível torna-se possível. Leões vegetarianos, lobos e carneiros juntos, crianças brincando com cobra. O que nós consideramos impossível? O que gostaríamos que fosse restaurado em nossas vidas? E nas nossas



famílias?

Certamente existem coisas que achamos tão difíceis de acontecer como um leão comer capim. Mas, Natal é exatamente isso... o impossível tornando-se realidade em Cristo.

Uma canção conhecida diz: Natal é vida que nasce... Sim... Natal é o milagre da vida nascendo e renascendo em nosso meio.

Milagres, até mesmo por definição, não são coisas pertinentes aos seres humanos. Nós não fazemos milagres. Quem faz milagres é Deus. Os seres humanos, pouco ou nada podem fazer. Bem disse Jesus: "sem mim, nada podeis fazer" (Jo 15. 5). Quando os discípulos de Jesus per-

ceberam a dificuldade para alcançar a salvação, perguntaram: quem é que pode se salvar? Ao que Jesus respondeu: "Para os seres humanos isso não é possível, mas para Deus, tudo é possível."

Quem sabe nós podemos nos abrir para o milagre neste Natal. Mesmo em meio a uma pandemia, ou depois dela, quando precisarmos recomeçar muita coisa, aquilo que para nós parece impossível, para Deus é apenas como leões comendo capim, ou crianças brincando com cobras.

Deixemos o Deus dos impossíveis renascer em nossos corações nesse natal, e celebremos o milagre mais uma vez. Abençoado Natal!

Aquilo que para nós parece impossível, para Deus é apenas como leões comendo capim, ou crianças brincando com cobras"

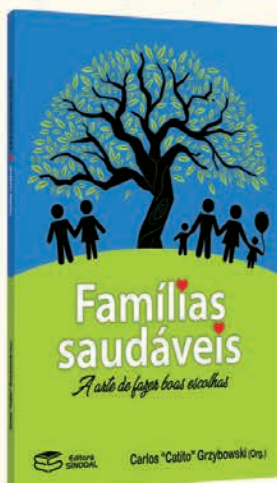
Conheça os lançamentos que preparamos para sua leitura!



A BÍBLIA DAS CRIANÇAS
Capa dura



CASTELO FORTE 2022
Meditações diárias



FAMÍLIAS SAUDÁVEIS
A arte de fazer boas escolhas



ROTEIRO DA OASE 2022
Esperançar



SENHAS DIÁRIAS 2022
Textos bíblicos e orações



**Editora
SINODAL**

(51) 3037-2366

(51) 98122-5269

pedidos@editorasinodal.com.br

www.editorasinodal.com.br